

Pela criação do circuito especial farmacêutico de cedência de antibióticos orais em unidose como forma de prevenção das resistências aos antibióticos

Exmo. Presidente da Assembleia da República,

A resistência aos antibióticos é um dos maiores riscos à saúde humana no mundo. Em Portugal e no ano de 2016, o consumo de antibióticos atingiu 21,6 doses diárias definidas por 1000 habitantes por dia. Entre outubro de 2015 e setembro de 2016, as farmácias comunitárias portuguesas dispensaram 8,5 milhões de caixas de antibióticos (61 milhões de euros), representando um decréscimo de 4% ao período homologado de análise.

No sistema de saúde português, os antibióticos orais são dispensados nas farmácias comunitárias em caixas com quantidades pré-definidas. No entanto, a prescrição médica apresenta-se como flexível ao nível de unidades farmacêuticas, existindo diferentes posologias, pelo que pode originar ineficiências no sistema de dispensa tradicional de medicamentos nas farmácias comunitárias. Verificou-se num estudo que 50% da população portuguesa entrevistada admitiu que acumulou medicamentos em casa devido ao “número excessivo de comprimidos nas caixas”. De acordo com Ramalhinho et al., 18,9% dos 1192 participantes portugueses em estudo em Portugal (Algarve) declararam que usam antibióticos para automedicação enquanto que 23% informaram que acumulavam sobras de antibióticos. Também, 14% do total de participantes afirmaram que poderiam utilizar as sobras de antibióticos quando ficassem doentes, enquanto que 25% as iriam eliminar através do lixo comum ou rede de esgotos. Apenas 16 participantes (1,3%) declararam que poderiam dar sobras de antibióticos a outras pessoas.

Como verificado anteriormente, o problema das sobras de medicamentos que são originadas em sistemas rígidos de dispensa (atualidade nas farmácias comunitárias) pode ser minimizado através de um sistema que permita a dispensa de unidades farmacêuticas de acordo com a posologia prescrita pelo médico. Assim os utentes teriam à disposição um novo sistema de dispensa de medicamentos de antibióticos orais que proporciona a dispensa de um número exato de unidades farmacêuticas prescritas pelo médico, originando poupanças socioeconómicas para os utentes e sistema de saúde.

Relativamente ao estudo que se encontra em anexo, e no qual se baseia-se esta petição, verifica-se que existe um potencial de poupança em Portugal de 1.544.317 unidades farmacêuticas de antibióticos orais, correspondendo a um valor total 434.08,85 €, caso exista um circuito especial de dispensa de antibióticos orais em unidose nas farmácias comunitárias. Resalva-se também a necessidade de os antibióticos orais serem fornecidos gratuitamente pelas unidades hospitalares aos pacientes que têm alta e têm que completar o esquema terapêutico em ambulatório (uma vez que neste momento não existe unidose nas farmácias comunitárias).

Assim e de forma resumida, esta petição pertence:

1 - A criação de um circuito especial de dispensa de antibióticos em unidose nas farmácias comunitárias, com controlo das dispensas semelhante ao circuito de medicamentos estupefacientes em Portugal

2 - A dispensa gratuita em unidose de antibióticos orais pelas unidades hospitalares a utentes que têm alta e que têm que completar o esquema terapêutico em ambulatório (já prescrito e iniciado na unidade hospitalar).

As sobras de antibióticos são um problema de saúde pública uma vez que afetam a saúde humana e promovem a resistência aos antibióticos. Um sistema de dispensa em unidose de medicamentos aplicado à dispensa de antibióticos orais permite obter benefícios socioeconómicos para os sistemas de saúde. Assim, o tamanho das caixas de antibióticos orais deve ser reanalisado pela indústria

farmacêutica, de forma a corresponder com as práticas de prescrição habituais dos médicos e os governos devem implementar regras e legislação específica direcionada ao circuito de dispensa de antibióticos nas farmácias comunitárias e hospitais.

Com os melhores cumprimentos,

Tiago Costa
Farmacêutico Hospitalar

Subscritor(es)

Tiago Filipe Tavares Costa